



CASCAVEL
Liga de Vôlei
movimenta mais
de mil atletas

Esportes | Página 15



GESTÃO MUNICIPAL
Folador e Beth
seguem “sombras”
do alcaide

Miguel Dias | Página 05

PRETO no BRANCO®



13° | 23°

2

MAIO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 272
R\$ 6,00

JONATHAN CAMPOS/AEN



Cascavel tem recorde de exportação

A guerra tarifária entre EUA e China beneficiou Cascavel no primeiro trimestre deste ano. O município bateu recorde absoluto em vendas externas, superando às marcas alcançadas no auge da pandemia. Foram US\$ 143 milhões e 126 mil toneladas embarcadas.

Reportagem | Página 09

PEDÁGIO

Estado assina
contratos com
concessionárias

Oeste | Página 08

CULTURA

1955:
definem-se os
novos polos

História do Oeste | Página 13

INFRAESTRUTURA

Deputados
garantem R\$ 24 mi
para Cascavel

Ponto Final | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonbranco.com.br

REALIZAÇÃO:  **APAE**
Cascavel-PR

TUICIAL
INDÚSTRIA GRÁFICA

04 | MAIO

Cascavel-PR



APAE

TUICIAL RUN

2025

Largada em frente Apae, domingo às 07h30 | R. Manaus, 3990 - Recanto Tropical



Apronte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse o site das inscrições
www.paguecorridas.com.br

O lucro da corrida será 100% revertido para a APAE Cascavel, beneficiando as mais de 600 pessoas que a instituição atende todo mês.

UMA VERDADEIRA
OBRA-PRIMA
DA ARQUITETURA.

SEU NOVO LAR ESTÁ AQUI:

TK TOUFIC ELIAS
KLAIME
EDIFÍCIO

Fale com seu corretor!

SR
CONSTRUTORA

Kia Carnival
Excelência infinita

Carnival

30
ANOS
Desde 1994

Kia Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

FIQUE LIGADO



Wilson Pedroso

Consultor eleitoral e analista político

O que nos dizem as pesquisas sobre as eleições presidenciais de 2026

Pesquisas divulgadas no decorrer desse mês de abril mostraram dois importantes dados que podem nortear as campanhas presidenciais de 2026. O primeiro deles é que o presidente Lula ganha a preferência do eleitorado e se reeleger em qualquer que seja o cenário de disputa. Ele fica à frente de Jair Bolsonaro, que está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e de nomes fortes como Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas.

O segundo dado, igualmente importante, é que a rejeição de Lula é alta. Quase 52% dos eleitores afirmam que não votariam nele “de jeito nenhum”, sendo que menos de 30% avaliam sua administração como ótima ou boa. A rejeição do presidente aumentou, em comparação com levantamentos anteriores, enquanto a de Jair Bolsonaro reduziu, chegando agora ao índice de 46%.

Se por um lado Lula enfrenta as maiores taxas de rejeição e seu governo tem baixa aprovação dos brasileiros, como explicar o fato de que vence as eleições em qualquer cenário testado nas pesquisas mais recentes? São vários os motivos que podem explicar esse cenário e a chave para a resposta está, em boa parte, nos cidadãos de ideologia moderada e nos indecisos, fartos das brigas raivosas da polarização radicalizada.

Como aconteceu em 2022, uma parcela do eleitorado indeciso, embora não se sinta representada por nenhum concorrente, tende a escolher um nome para não votar em branco e jogar o voto fora. Nesse panorama, uma parte das pessoas vota naquele candidato que estiver liderando as pesquisas. É o chamado voto útil, que tem se mostrado fator relevante em eleições recentes.

Se as últimas campanhas foram difíceis, no próximo ano teremos algumas situações que complicam ainda mais a vida dos candidatos. No caso de Lula, ele não conseguiu manter a imagem de “salvador da pátria” que construiu entre a opinião pública durante a campanha. As pessoas acreditavam que ele conseguiria realizar um mandato brilhante, com medidas populares importantes em benefício da classe trabalhadora, como ocorreu em sua primeira eleição.

O problema é que em 2003, quando assumiu a presidência pela primeira vez, Lula encontrou uma economia forte. Fernando Henrique Cardoso deixou a bola na marca do pênalti, pronta para o próximo presidente chutar e marcar o gol. O petista soube aproveitar, implantou o Bolsa Família, o Fome Zero, aumentou o salário-mínimo e desenvolveu uma série de ações que resultaram em elevação do PIB, da taxa de empregos, da oferta de crédito, além da redução da inflação e do índice de pobreza. Agora, com mais da metade do atual mandato em curso, o presidente ainda patina, ao passo em que sua rejeição cresce.

Por outro lado, Jair Bolsonaro, seu principal adversário, também se encontra em situação menos favorável. O ex-presidente está inelegível até 2030 e seus possíveis substitutos, Michelle Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, não demonstram, pelo menos até aqui, força suficiente para vencer as eleições presidenciais.

Como sempre digo, pesquisas são uma fotografia do exato momento em que são realizadas e ainda temos uma boa caminhada até a campanha eleitoral de 2026. Mas se eu pudesse arriscar um palpite, diria que os candidatos vão encontrar eleitores céticos e ainda mais exigentes e que, mais uma vez, a disputa será acirrada.

editorial

Guerra boa

Quem acompanha o noticiário nacional e internacional certamente já está sabendo da guerra tarifária entre EUA e China. Mas, muito além dos valores de inúmeros itens que podem impactar diretamente no nosso dia a dia, essa ‘guerra’ entre duas potências econômicas mundiais trouxe uma notícia excelente para Cascavel.

O município conquistou o maior recorde de exportações, superando inclusive os números do auge da pandemia do Covid-19. Destaque para a comercialização animal: nos primeiros três meses do ano foram US\$ 71 milhões correspondente a carne aves e US\$ 26,5 milhões de exportações de soja. Ao todo Cascavel exportou US\$ 143 milhões, e convertendo na moeda nacional, são aproximadamente R\$ 800 milhões que ‘engrossam’ os cofres cascavelenses.

De acordo com dados nacionais, em todo ano passado, Cascavel exportou US\$ 20 milhões para a Ásia e, somente nos três primeiros meses de 2025 já foram US\$ 70 milhões. E a expectativa é que, mês a mês, os números cresçam ainda mais. Isso é o reflexo do trabalho do ‘homem do campo’ e do ‘agro’ que alavanca a economia mundial.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Edinaldo Teixeira assessor parlamentar, é leitor do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

2 de maio

1937 Nasce Mário Ferreira de Oliveira, em Três de Maio (RS). Escritor, militou pela Reforma Agrária.

1960 Anulada pela Justiça a decisão da Câmara de empossar como prefeito o presidente Valdir Ernesto Farina, que assumiu alegando ausência prolongada do prefeito Helberto Schwarz.

3 de maio

2002 Criada a Cooperativa de Piscicultura do Oeste do Paraná (Coopeixe).

1930 Nasce em Tapera (RS), o criador do Autódromo de Cascavel, Zilmar Antônio Beux.

4 de maio

1952 Chega a Cascavel o padre Luiz Luíse, para assumir as funções de vigário da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, na época próxima à atual igreja de Santo Antônio.

1981 Inaugurada a Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel), fruto do desenvolvimentismo vigente na época.



5 de maio

1978 Papa Paulo VI (foto) cria a Diocese de Cascavel, já determinando a preparação para a Arquidiocese.

1983 Entra em operação a primeira das 18 unidades geradoras de energia da hidrelétrica de Itaipu.

6 de maio

1908 Lei Estadual nº 815 cria a Cidade de Guaíra.

1953 Começa a circular o Correio d'Oeste, primeiro jornal de Cascavel, de Celso Formighieri Sperança.

1954 Lei estadual 1.894 cria o Departamento de Fronteiras, com autonomia administrativa e diretamente subordinado ao governador do Estado, extinguindo o Departamento do Oeste, criado em outubro de 1947.

1989 Criada a Associação dos Jornalistas Profissionais de Cascavel.

7 de maio

1842 Exploradores curitibanos abrem picada dos “Campos dos Biturunas” a Palmeira, passando por União da Vitória. Será conhecida como “Estrada de Palmas”.

8 de maio – Dia do Artista Plástico

1986 Começa a estadualização da Uniãoeste, integrada por Fecivel (Cascavel), Facisa (Foz do Iguaçu), Facitol (Toledo) e Facimar (Marechal Cândido Rondon).

1997 Mais de mil pessoas reabrem a Estrada do Colono a golpes de foice, no Parque Nacional do Iguaçu, na divisa de Serranópolis do Iguaçu e Capanema.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR

JORNAL ASSOCIADO À ADI -
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS
E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



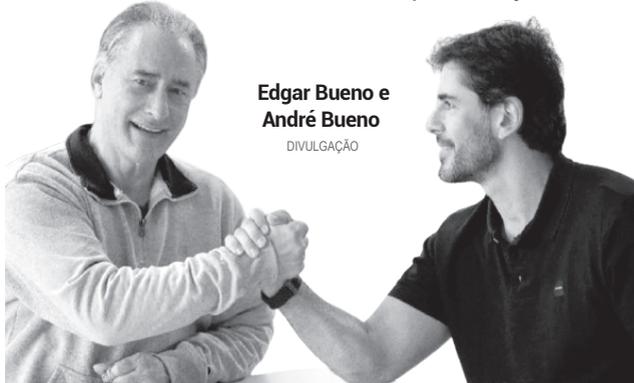
Beth Leal | FLÁVIO ULSENHEIMER

Folador e Beth seguem “sombras” do alcaide na sustentação da gestão municipal

Ex-vereadores e atuais secretários da prefeitura cascavelense, Severino Folador (Casa Civil) e Beth Leal (Comunicação/Cultura) continuam colados no prefeito Renato Silva, influenciando forte na condução do governo municipal. Pelo menos por enquanto, a exposição da dupla não significa pretensões eleitorais futuras. Longe de se considerar unanimidades, ambos consolidam trânsito junto ao secretariado, circulando bem no Legislativo e agradando os 21 parlamentares. Os deputados Nelsinho Padovani, Gugu Bueno, Marcio Pacheco e Oziel Batatinha também consideram o tratamento satisfatório.

Edgar e André veem agenda política para a próxima eleição

Apesar de os adversários propagarem o contrário, a dupla Edgar e André Bueno, do PSDB, não estará fora do jogo eleitoral, podendo participar como candidatos no pleito de 2026. Ex-prefeito e ex-deputado, respectivamente, os dois são nomes da sigla tucana para disputarem a Assembleia, possibilidade que avaliam sem fazer alarde. O PDT nacional, estadual e municipal também ofereceu espaço aos ex-partidários, de olho no retorno deles à agremiação. As conversas serão estreitadas a partir de junho.

Edgar Bueno e
André Bueno
DIVULGAÇÃO

Câmara tenta conferir acertos na aplicação de verbas milionárias da Saúde

Apesar das prestações de contas quadrimensais feitas na Câmara, todas postadas no Portal da Transparência do Município, vereadores governistas e opositores não se dão por satisfeitos. É o caso de Cidão da Telepar (Podemos), pedindo valores detalhados dos gastos na Secretaria de Saúde, em 2024, último ano da gestão Leonaldo

Paranhos e do secretário Miroslau Bailak. O atual dirigente da pasta, Ali Hassan Haidar, considera normal o interesse, disposto a atender os curiosos. Entre as indagações aparecem custos da folha salarial, pagamentos na compra de medicamentos, equipamentos, manutenção de veículos e instalações, entre outros itens.



Ali Hassan Haidar | SECOM

Situação vence e oposição sai vitoriosa na eleição do Clube Comercial

Os envolvidos ganharam com a confirmação do resultado da eleição no Clube Comercial, em 12 de abril, quando votaram 1.910 dos mais de 3.000 sócios. Recontagem realizada na quarta-feira (30) manteve placar favorável à situação (950), valorizando o trabalho da chapa Renova (947) e assegurando continuismo de duas décadas no comando da entidade. Brancos e nulos somaram 10 votos. A posse será no próximo dia 16, com Gilberto Ávila sendo oficializado na sucessão do presidente Luiz Eckstein. O vencedor já propôs parceria aos ex-concorrentes liderados por Rafael Pietrafesa. O próximo dirigente mantém as bandeiras da gestão, porém reconhecendo méritos em críticas sobre falhas e nas propostas de mudanças. Os números finais acenderam o alerta: está tudo bem, mas é preciso melhorar.

Luiz
Eckstein
e Gilberto
Ávila
DIVULGAÇÃOFão do
Bolsonaro
e Cidão da
Telepar
FLÁVIO ULSENHEIMER

Em 120 dias quatro vereadores presidiram sessões da Câmara Municipal

Não é concurso para apontar quem fica melhor na lente do jornalista Flávio Ulsenheimer, fotógrafo do Legislativo, mas exigência regimental. Nas ausências de Tiago Almeida (Republicanos) a principal cadeira vem sendo ocupada pelo primeiro vice-presidente, Serginho Ribeiro (PSD), seguido de Fão do Bolsonaro (PL), Edson Souza (MDB), primeiro secretário e Cidão da Telepar (Podemos). Por enquanto, só o emedebista não teve chance de assumir. As substituições ocorrem quando Tiago deixa o plenário, circulando nos bastidores, indo embora mais cedo ou em caso de falta, como ocorreu terça-feira (29), devido à prévia agenda em acampamento religioso da Igreja Católica. A Mesa de trabalho requer presidência em tempo integral.

Eleitorais & Eleitoreiras

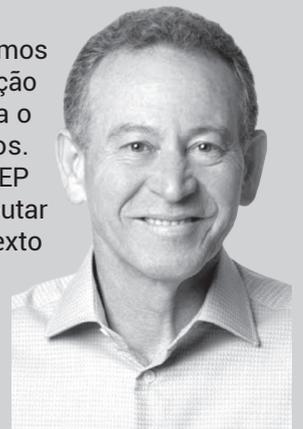
O dirigente do PSD cascavelense, deputado Gugu Bueno, não está limitando o espaço dos partidários com ou sem mandato. O vice-presidente do Legislativo, Serginho Ribeiro (PSD), ingressou na relação de possíveis candidatos à Câmara Federal. Ele confirma que foi sondado e tem interesse na matéria. A secretária de Educação, Marcia Baldini, do mesmo partido, também é considerada apta ao desafio.

Edson Souza e
Serginho Ribeiro
FLÁVIO ULSENHEIMER

Sexta-feira passada (25), o ex-vereador Melo do Pastel (PL) participou do Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco, assegurando que superou a não reeleição e retomou as atividades particulares. O empresário agradeceu os votos e garantiu seguir participando da vida comunitária, sem militância partidária ou projeto eleitoral. Feito o registro.

Melo do Pastel | FLÁVIO ULSENHEIMER

O deputado Professor Lemos (PT) não ficará fora da eleição do próximo ano, assegura o assessor Moisés Campos. O parlamentar está na ALEP desde 2009 e decidiu disputar vaga de novo, atrás do sexto mandato consecutivo. Outro nome petista com o mesmo projeto é a vereadora Bia Alcântara, informa o empresário Nestor Dalmina.



Professor Lemos | DIVULGAÇÃO

Confortável no comando da equipe responsável pelos mais de R\$ 700 milhões do IPMC, o advogado Alcineu Gruber ainda não sabe se deixará logo o time do prefeito Renato Silva, ou seguirá na função por tempo indeterminado. Rumores nos bastidores políticos indicam que ele pedirá exoneração em breve, voltando à assessoria direta do parceiro Leonaldo Paranhos, agora na Secretaria de Turismo do Paraná. Articulado e de confiança, ele é peça importante no projeto político do ex-alcaide, que poderá disputar vaga de deputado estadual.

PELO PARANÁ

Dobro da Média

O Paraná registrou o maior crescimento da atividade econômica do Brasil em fevereiro de 2025, com alta de 8,1%. O índice é o dobro da média nacional (4,1%) e supera estados como Goiás (6,6%) e Santa Catarina (5,8%). Os dados são do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), do Banco Central, com levantamento do Iparde. O indicador antecipa tendências do PIB, com base na produção industrial, comércio, serviços e agropecuária.

Plano Safra 2025/26

A Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) apresentou na Agrishow suas propostas para o Plano Safra 2025/26. A principal demanda é de aporte público de R\$ 25 bilhões para a equalização de juros. Segundo o presidente da FPA, Pedro Lupion, a sugestão foi construída com base nas contribuições das 59 entidades que integram o Instituto Pensar Agro (IPA). "Essa equalização, que é o que de fato custa para os cofres públicos, teria que ter necessidade de pelo menos R\$ 25 bilhões", afirmou



União Progressista

A Federação União Progressistas foi oficialmente lançada no Paraná, unindo forças políticas para as eleições de 2026. O senador Sérgio Moro é uma das principais lideranças envolvidas na articulação. A federação busca consolidar uma base sólida para disputar cargos majoritários no estado. Estratégias estão sendo alinhadas para fortalecer a presença política nas regiões paranaenses. A união visa ampliar a representatividade e influência no cenário estadual.



Endividados

Um levantamento da Serasa divulgado no final de março deste ano aponta que 57 milhões de brasileiros estão endividados e não têm ciência dessa situação. Deste total, 19 milhões já se encontram negativados, com seus nomes registrados em cadastros de inadimplentes, também sem o seu conhecimento, segundo a instituição. A consulta pode ser feita gratuitamente por meio do CPF em plataformas como Serasa, Boa Vista e SPC Brasil.

No Paraná

No Paraná, a inadimplência entre consumidores está abaixo da média nacional. Em março de 2025, 3.766.560 paranaenses estavam inadimplentes, representando 42% da população adulta do estado. As dívidas somavam mais de R\$ 20,9 bilhões, com um valor médio de R\$ 5.573,95 por pessoa.

Enem 2025

Foi prorrogado até sexta-feira (02) o prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição do Enem 2025. O pedido deve ser feito até 23h59, exclusivamente no site do Inep. Têm direito estudantes da rede pública, bolsistas integrais e inscritos no CadÚnico ou no programa Pé-de-Meia.



Reconhecimento

O deputado Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa, prestou homenagem ao trabalho do Rotary no Paraná durante sessão especial na Alep. Curi destacou o combate à poliomielite e os projetos sociais desenvolvidos pelos 258 clubes espalhados pelo estado.

Ajuste nas Contas

O governador Ratinho Júnior (PSD) pretende propor um teto para os repasses constitucionais ao Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa e Ministério Público do Paraná. A medida, que visa equilibrar o orçamento estadual, promete gerar intensos debates em 2025.



Ensino Integral

As matrículas em tempo integral na rede estadual do Paraná alcançaram 214 mil alunos em 2024, alta de 28% em relação ao ano anterior. O modelo está presente em 680 escolas, com foco em ensino técnico, esportivo e cívico-militar. A meta é chegar a 400 mil estudantes até 2026. O avanço faz parte do programa "Mais Aprendizagem". O governo atribui o crescimento ao bom desempenho escolar.

Geração de emprego

A Fecomércio PR divulgou o Panorama da Geração de Empregos no Paraná. O estudo, elaborado a partir de dados do Caged e do IBGE, mostra um cenário positivo para o emprego no estado. O Paraná possui 3.274.263 de pessoas empregadas com carteira assinada, conforme dados de fevereiro deste ano. O setor de serviços é que mais emprega no estado, com estoque de 1.419.202 vagas, seguido pela indústria, com 802.180 trabalhadores, e pelo comércio, com 752.779.

Recorde histórico

O Paraná bateu recorde histórico de investimentos no 1º trimestre de 2025, com R\$ 1,27 bilhão empenhados – alta de 5,56% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a SEFA, o valor é quatro vezes maior que o registrado em 2019, mesmo considerando a inflação.

Recorde histórico II

Mais de um terço dos investimentos do trimestre foi destinado a obras e instalações, com destaque para rodovias. Só em estradas, foram R\$ 352,8 milhões, com foco em obras como a Ponte de Guaratuba e a Perimetral Leste de Foz do Iguaçu.

Ferramenta

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) defendeu a Frente Parlamentar Municipalista como ferramenta de fortalecimento das prefeituras. A declaração foi feita durante a posse da nova diretoria da AMP, em Curitiba. Segundo ele, a frente atua para aproximar o Legislativo estadual das realidades locais. A AMP representa os 399 municípios paranaenses. Romanelli é um dos coordenadores da frente na Assembleia Legislativa.



Participação Política

A bancada feminina da Assembleia Legislativa solicitou ao Senado medidas que fortaleçam a participação política das mulheres. O ofício pede apoio a três projetos que tratam da reserva de vagas no Parlamento, do financiamento eleitoral e da proteção de candidatas. A iniciativa foi protocolada durante evento da Procuradoria da Mulher.

Sesc Cidadania

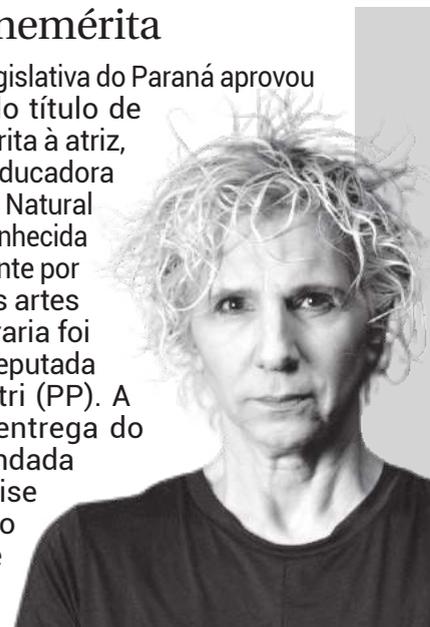
Evento de cidadania, serviços gratuitos, conhecimento e transformação social ocorre em 33 cidades paranaenses. O evento cidadania vai acontecer de 10 a 18 de maio em todo o país. O maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro levará cidadania e entretenimento aos cidadãos, além de palestras para incentivar o desenvolvimento e a inovação do comércio e dos serviços no país. No site do Sesc PR é possível conferir a programação completa de cada cidade.

Linguagem simples

O presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, recebeu o certificado do Selo Linguagem Simples 2024 em solenidade realizada na sede do Conselho Nacional de Justiça. A distinção é concedida às instituições que utilizam linguagem direta e compreensível na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade.

Cidadã Benemérita

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a concessão do título de Cidadã Benemérita à atriz, diretora e arte-educadora Denise Stocklos. Natural de Irati, ela é reconhecida internacionalmente por sua carreira nas artes cênicas. A honraria foi proposta pela deputada Cristina Silvestri (PP). A cerimônia de entrega do título será agendada pela Casa. Denise é referência no teatro físico e na pedagogia da arte.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



**CONGRESSO
PARANAENSE
DE MEDIAÇÃO**

**05 E 06 DE MAIO
CASCAVEL/PR**



**CONGRESSO
PARANAENSE
DE MEDIAÇÃO**

05 E 06 DE MAIO - CASCAVEL/PR

Especialistas do Brasil e do mundo
debatendo a mediação como
solução de conflitos.

PROFISSIONAIS _____ R\$ 120

ESTUDANTES _____ R\$ 100

(INCLUI ALMOÇO)



INSCRIÇÕES
ATÉ 02/05.

PALESTRANTES:



JUAN CARLOS VEZULLA (ARGENTINA)



PEDRO MORAIS MARTINS (PORTUGAL)



DES. LEOBERTO BRANCHER (PR)



HENRIQUE FERRARI (SANTA CATARINA)



ADRIBAL JUNIOR (PARANÁ)



MARISA KREMER (CASCAVEL - CASCAVEL)



DES. FABIO DALLA VECCHIA (PR)



DES. ROBERTO BACELAR (PR)



JUIZ DR. ANDRÉ CARAS (PARANÁ)



JUIZ DR. FABRICIO PRIOTTO MUSSI (CASCAVEL)



JUIZ DR. RODRIGO RODRIGUES DIAS (PARANÁ)



INSCREVA-SE
AGORA MESMO!



Comissão de Métodos
Adequados para Tratamento
e Resolução de Conflitos



Pode ser electricista
ou florista.

**Tem
Unimed
para todo
tipo de
negócio.** ✓



**PLANOS A
PARTIR DE 1 VIDA**

POR APENAS
R\$ 138,22*
POR MÊS

ZERO CARÊNCIA**
PARA CONSULTAS E EXAMES BÁSICOS

Plano Essencial exclusivo para
**MEI E EMPRESAS DE
PEQUENO PORTE**

3220.7007

Unimed **Cascavel**

*Valor promocional de lançamento, considerando um mês de 30 dias para novos planos com abrangência municipal (microempresas, empresas de pequeno porte, EPP e MEI com sede em Cascavel - PR com rede referenciada, novos contratos e contratantes de 1 a 29 vidas), com coparticipação de 50%, acomodação coletiva e na faixa etária de 0-18 anos. Valor promocional de lançamento da mensalidade integral R\$ 138,22. No período de 1º/02/2025 a 30/04/2025. ** Para contratação que não seja novo plano e/ou contratante, a tabela de preços será valor padrão. Para saber o valor padrão consulte nossos consultores de venda. ***Isenção das carências para consultas médicas e análises clínicas no período de 1º/02/2025 a 30/04/2025. Consulte a lista completa dos procedimentos com isenção de carência em: www.unimedcascavel.coop.br/campanha.

OESTE

Ginásio em Corbélia

Deve ser licitada nas próximas semanas as obras de revitalização do ginásio da Escola Municipal 1º de Maio, em Corbélia. Ao todo serão repassados mais de R\$ 500 mil oriundos de emenda do deputado e 1º secretário da Assembleia Legislativa, Gugu Bueno. O espaço, que hoje é basicamente uma quadra, será fechado e terá arquibancadas, vestiários e banheiros, sendo usado não só pelos alunos, mas por toda comunidade.



Jogos Abertos em Toledo

O município de Toledo sediará a fase final dos Jogos Abertos do Paraná 2026. A confirmação foi entregue nesta semana ao prefeito Mario Costenaro e ao secretário de esportes e lazer, Jozimar Polasso (foto). "Essa é uma notícia fantástica para nosso município. Desde 2019 não tínhamos aqui em Toledo a fase final dos Jogos Abertos do Paraná. Estamos muito felizes em começar a semana anunciando esse resultado", exaltou o prefeito Costenaro. Nas 67 edições dos Jap's, Toledo sediou a final das competições nos anos de 1979, 1990, 1999, 2001, 2007, 2011, 2014 e 2019.

Posse na AMP

O prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto, tomou posse nesta semana como presidente da AMP (Associação dos Municípios do Paraná). No total, 79 integrantes tomaram posse na nova diretoria da AMP para o biênio 2025/2027. Micheletto sucede o prefeito de Santa Cecília do Pavão, Edimar Santos. Em sua terceira passagem pelo comando da organização, ele destacou a boa relação com o Governo do Estado nos últimos anos. "A AMP está tendo um grande protagonismo e queremos ser cada vez mais respeitados. A presença do governador no nosso evento demonstra a força dessa união



e que o municipalismo é forte no Paraná, com um governador que tem ajudado a fortalecer os cofres dos municípios", comentou Micheletto, que considera um dos principais desafios da nova gestão será como as prefeituras se adequarão à reforma tributária.

Atualização do rebanho

Teve início ontem (01) e prossegue até o dia 30 de junho, a Campanha de Atualização dos Rebanhos do Paraná 2025. A atualização é obrigatória para todos os produtores rurais com animais de produção de qualquer espécie sob sua guarda. Aqueles que não cumprirem a exigência ficarão impedidos de obter a Guia de Trânsito Animal (GTA), documento que permite a movimentação de animais entre propriedades e para abate nos frigoríficos. O Paraná foi reconhecido internacionalmente como Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em 27 de maio de 2021. Como compromisso do Estado, há a necessidade de se fazer o cadastro de todos os animais uma vez por ano, durante os meses de maio e junho.



Expo Rosa 2025

Mais de 30 mil pessoas passaram pelo Parque de Exposições Joia do Oeste em Nova Santa Rosa para prestigiar a Expo Rosa 2025. E, devido ao grande sucesso, a organização já divulgou a data para a Expo Rosa 2026: dias 24, 25 e 26 de abril em comemoração aos 50 anos do Município. "A gente fica satisfeito e agradecido ao público, expositores e colaboradores que contribuíram para o êxito da festa. Assumimos o mandato em janeiro e tivemos pouco tempo para organizar a festa. Mas, deu tudo certo. Com certeza, quem passou por aqui, gostou do que viu.", enfatizou o prefeito Lari Hitz.

Oeste e Sudoeste

O Governo do Estado, Governo Federal, ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) e as concessionárias de pedágio assinaram nesta semana os contratos de concessão rodoviária dos lotes 3 e 6 no Paraná. Conforme o Estado, mais de R\$ 36 bilhões em obras de ampliação e melhorias das rodovias. Ratinho Junior defendeu o modelo de concessão, que uniu rodovias estaduais e federais dentro do mesmo pacote para atrair mais investidores qualificados para o certame. "Estamos entregando aos paranaenses um modelo de concessão transparente e justo, e que vai nos permitir avançar na consolidação do Paraná como a grande central logística da América do Sul, aproveitando o fato do Estado estar no centro geográfico de 70% do PIB do continente, sendo a ligação do Sul com o Sudeste, o Centro-Oeste, o Paraguai e a Argentina".



Lote 6

Arrematado pelo Grupo EPR, o lote 6 é o maior projeto rodoviário do pacote de concessões rodoviárias paranaense. Ele receberá R\$ 20,2 bilhões para obras de duplicações em 70% dos trechos das rodovias, além de faixas adicionais, vias marginais e contornos ao longo de 662,1 quilômetros. Do valor total, R\$ 12,9 bilhões serão destinados para grandes obras (Capex) e R\$ 7,3 bilhões em manutenção (Opex). O lote inclui trechos das BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483. Eles passam por 32 municípios e possuem nove praças de pedágio, que ficarão localizadas nos municípios de Lindoeste, Prudentópolis, Cândói, Laranjeiras do Sul, Cascavel, Céu Azul, São Miguel do Iguaçu, Ampére e Pato Branco. Entre as intervenções que o Grupo EPR deverá tirar do papel estão 462 quilômetros de duplicações, a maior parte na BR-277, mas também na PR-182, no Sudoeste. Também estão previstas a construção do Contorno de Marmeleiro, que fará a ligação da PRC-280 à PR-180, com quase 7 quilômetros, e do Contorno de Lindoeste, com 6,8 km de extensão.

Melhorias na região

Os dois contratos somam quase 600 quilômetros de duplicações, além de novos viadutos, trincheiras, contornos, terceiras faixas, áreas de escape e paradas de descanso. Os projetos incluem ainda ciclovias, passarelas para pedestres e câmeras com tecnologia para reconhecimento de placas, detecção automática de incidentes, sistema de pesagem automático e monitoramento meteorológico. O prazo de concessão começará a contar a partir da Data da Assunção, caracterizada pela assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, o que está previsto para acontecer em até 30 dias. A expectativa é de que os primeiros serviços de recuperação das rodovias comecem a ser executados já no início da vigência dos contratos.

Campanha do Agasalho em Marechal

A Igreja Luterana Cristo é Vida e o Grupo Escoteiro Luterano Harpia de Marechal Cândido Rondon promovem, até o dia 10 de maio, mais uma edição da Campanha do Agasalho. Com o lema "Solidariedade que aquece: o frio está chegando e muitas pessoas precisam da sua ajuda" podem ser doados cobertores, roupas, agasalhos, fraldas descartáveis e lenços umedecidos. Os materiais podem ser entregues nas dependências da Igreja Luterana Cristo é Vida, situada à Rua Américo Vespúcio, 5724, no bairro Vila Gaúcha, e também no Supermercado Cercar, no centro da cidade. As doações serão destinadas a famílias carentes de Marechal Cândido Rondon.

Interdição em Foz

Os moradores de Foz do Iguaçu devem ficar atentos ao tráfego no acesso à BR-469 nos próximos dias. Conforme o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) do Paraná de segunda a quarta-feira (dias 5, 6 e 7), a rua Francisco Fogaça do Nascimento ficará interditada. A medida é necessária para implantar a nova rede de adutoras da Sanepar no local, parte da obra de duplicação da Avenida das Cataratas. Os moradores da Vila Anita Garibaldi e condutores que passam pelo local deverão utilizar a Avenida Maria Bubiak como alternativa para acessar a rodovia.

JONATHAN CAMPOS/AEN



Destaque para as embarcações está na carne de aves. Cascavel é referência nacional na produção e exportação da proteína

Ásia é o maior parceiro comercial

Somente para países da Ásia, Cascavel exportou no primeiro trimestre deste ano 87,2 mil toneladas de produtos e um volume financeiro de US\$ 70 milhões. Ano passado, haviam sido cerca de US\$ 20 milhões e 15,3 mil toneladas de produtos. Para os especialistas, as projeções são reforçadas pelos números.

“As evidências estão confirmadas. Apesar de uma guerra tarifária não trazer benefícios para nenhuma nação e o risco de provocar uma crise mundial pelas incertezas de negócios, ela pode ser ocupada por alguns segmentos do mercado, mas para que se isso se mantenha e avance, a diplomacia e o governo brasileiro precisam estar empenhados em abrir e conquistar mercados”, reforça.

Para o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, Luís Rua, o Brasil, toda a cadeia do agro brasileira está impactada.

O secretário lembrou que pelo menos 30% das carnes de aves que embarcaram para China eram dos Estados Unidos, que respondem por uma variação de 16% a 18% da carne suína e 8% da carne bovina que os chineses consomem anualmente.

“Óbvio que, com os EUA saindo deste mercado, o Brasil se coloca à disposição. Existem outros players, mas, talvez, nem todos tenham a escala que o Brasil possui para poder apoiar [a China]”, disse Rua.

Para o secretário, o bom desempenho dos exportadores, “dependerá do apetite chinês” pelos produtos brasileiros.

“Poucas geografias do mundo têm a condição de entregar o que o Brasil entrega com os mesmos atributos. Porque o Brasil consegue ter um produto com qualidade, competitividade, sustentabilidade e sanidade, pois é livre de todas as doenças de notificação obrigatória para qualquer produto de origem animal e tem uma situação fitossanitária muito privilegiada”, acrescentou.

ESTADOS UNIDOS X CHINA

Estimulada por guerra comercial, Cascavel bate recorde absoluto de exportações no primeiro trimestre

Município superou, inclusive, volume recorde embarcado no auge da pandemia da Covid-19 com US\$ 143 milhões comercializados

A crise provocada pela guerra tarifária entre Estados Unidos e alguns países pelo mundo, sobretudo a China, principal parceria comercial do Brasil, já reflete nos números das exportações, tanto em volume comercializado quanto resultado financeiro das vendas externas.

Referência na comercialização de proteína animal, Cascavel fechou o primeiro trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior do governo federal, com o maior volume financeiro de exportações da história. US\$ 143 milhões, perto dos R\$ 800 milhões considerando a conversão média da moeda americana em R\$ 5,8. “Não gosto das brigas tarifárias, mas acho que pode trazer um reflexo positivo para o mercado brasileiro, principalmente às carnes e aos grãos. O Brasil pode se beneficiar dessa guerra comercial”, destaca o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) Ricardo Santin.

O reflexo para Cascavel já foi sentido e deve se potencializar nos dados até o fim do semestre,

com a possibilidade de uma escalada tarifária entre os países. Do total exportado de janeiro a março, quase US\$ 71 milhões correspondem somente à carne de aves e outros US\$ 26,5 milhões dizem respeito à soja. Sozinhos os segmentos respondem por quase US\$ 100 milhões exportados. “E quando se exporta carne, no nosso caso principalmente as aves, é valor agregado que se está exportando. É o grão transformado em proteína que gera

emprego e renda para milhares de pessoas”, reforça o diretor da Coopavel, Rogério Rizzardi.

Para Rizzardi, o mundo está em busca de mais alimentos. O Brasil, e em especial a região oeste do Paraná, tem o potencial para aumento produtivo com certa fluidez e agilidade, sem elevar áreas de produção e com indústrias adaptadas para os mercados mais exigentes do planeta. “Temos capacidade e podemos atender todos os mercados. Se

tiver demanda, temos como atendê-la com excelência e preços competitivos”.

Para o economista Rui São Pedro esse mercado se ampliando, diante da guerra tarifária, segue batendo à porta. “Essa guerra comercial e tarifária pode se estender por muito tempo então mercados, como o nosso, que podem fornecer produtos antes comprados dos Estados Unidos, podem e já estão sendo favorecidos”, avalia.

Cascavel supera marca de exportações mesmo durante a pandemia

Além dos valores em dólares, Cascavel também registrou o maior volume de exportação da história em toneladas. Foram 126,2 mil toneladas de produtos comercializados no primeiro trimestre. O volume supera, inclusive, o auge das exportações no início de 2020, quando o mundo entrava na pandemia da Covid-19 e foi considerado um dos períodos mais emblemáticos às vendas externas. Naquele ano, de janeiro a março, foram vendidas 112,6 mil toneladas. “Ou seja, não é só

mais dinheiro, mas sobretudo mais produto sendo vendido. É uma janela importante de mercado sendo ocupada com a expertise daquilo que a gente já sabe e faz tão bem”, reforça o economista.

Para o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ainda há o que se esperar dos entraves tarifários, mas ele afirma que as cooperativas do agro estão preparadas para atender o mercado, independente de tarifas, mas pela necessidade eminente de

mais alimentos. Somente no Paraná, o sistema que é considerado o mais forte do Brasil com cerca de um terço do faturamento das cooperativas nacionais, vai investir em infraestrutura próximo de R\$ 8 bilhões neste ano. Além de abastecer o mercado interno, os negócios estão avançando no cenário internacional. O setor produtivo paranaense exporta para cerca de 190 países. “E temos capacidade de avançar em produção e com qualidade com a possibilidade de ampliar

produção de forma imediata. O Paraná, e em especial o oeste, estão bem preparados para isso”, afirma o presidente.

Para Rui São Pedro, fortes impactos deverão ser sentidos no fim do quadrimestre, com dados que devem ser compilados na próxima semana. Isso porque, o acirramento da guerra comercial se deu em abril, quando os Estados Unidos anunciaram taxaço de mais de 200% a produtos chineses, com contrapartida asiática e boicote a produtos americanos.



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



A gente cuida muito
bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

Os nossos coelhinhos chegaram
trazendo para você o:

Concurso Cultural *Dipelnet*

Responda:

COMO A NOSSA INTERNET FAZ A DIFERENÇA NA SUA VIDA?

Os clientes com as **3 frases**
mais criativas ganharão um
vale-compras de **R\$500,00**
para o Irani Supermercados



A validade do Concurso Cultural vai de 01/04/2025 a 30/04/2025.
Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos



(45) 3220-2700



dipelnet.com.br



Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

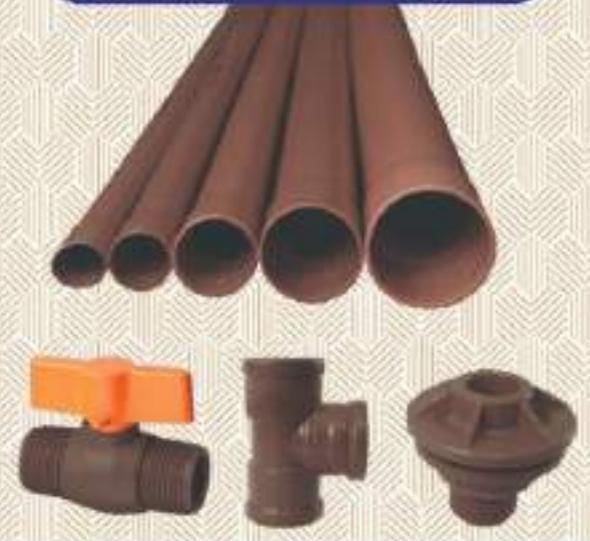
ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

O temor de que a BR-277 fosse desviada para Toledo motivou o prefeito de Cascavel a "sequestrar" máquinas do Estado em 1955

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

1955: definem-se os novos polos

Na metade da década de 1950 a região deixa de ter só Foz do Iguaçu como referência

Nas eleições de 1952, Cascavel e Toledo elegeram prefeitos ligados ao mesmo PTB (respectivamente José Neves Formighieri e Ernesto Dall'Oglio), mas Toledo elegeu vereadores com ligações fortes em Curitiba, enquanto os vereadores de Cascavel eram todos ligados ou à sede urbana ou ao seu grande interior.

Esse quadro favoreceu o projeto toledano de se impor como polo do Médio Oeste, cujo traço mais visível foi o plano de ação estabelecido em 1955 pelo contabilista Ondy Hélio Niederauer, oficialmente intitulado "Plano de Colonização da Maripá", que ia além dos interesses empresariais e se confundia com a própria comunidade e o Município de Toledo.

Nesse caso, a questão suscitada entre os historiadores é por que o plano de projeção regional para Toledo foi divulgado apenas sete anos após o início da colonização, que já começou grande, incorporando a vasta Fazenda Britânia?

Em "Religião, Nomos e Utopia" (<https://x.gd/L7P15>), o pesquisador Frank Antonio Mezzomo, ao entrevistar Niederauer, soube por ele que o plano foi feito para ser apresentado em Londrina "num concurso promovido pelo Estado do Paraná a fim de apurar o desenvolvimento sócio-econômico empreendido pelas colonizadoras particulares".

O contorcionismo de Neves

A comunidade definida para ser o polo regional oestino pelo governo estadual era a Cidade Munhoz da Rocha porque Toledo era o domínio de uma empresa madeireira e Cascavel vivia à sombra de conflitos sangrentos, que lhe deram má fama na época.

No livro "Histórias Venenosas" (<https://x.gd/cd4Ti>), Rubens Nascimento conta que o prefeito de Cascavel, José Neves Formighieri, teve muito espírito de luta e "jogo de cintura política" para impedir que o polo regional fosse mantido em Cidade Munhoz da Rocha ou desviado para Toledo.

Neves conseguiu que o Serviço Geográfico do Exército organizasse o primeiro cadastro urbano da cidade,

trabalho desenvolvido a seguir pelos engenheiros Syllas e Paulo Ermel e Paulo Trauczinski, com a participação na equipe de terraplanagem do engenheiro Jorge Moniz "com os seus tratores italianos", segundo Nascimento.

Quando a Cidade Munhoz da Rocha foi descontinuada pelo governador Adolfo de Oliveira Franco, justamente em 1955, o prefeito de Cascavel trouxe de lá, no interior do atual Município de Braganey, "os postes, transformadores e a usina termoeletrica, fazendo que assim a cidade se visse iluminada".

O autor menciona também que o prefeito não mediu esforços para defender Cascavel, "inclusive uma vez mandando prender tratores do próprio Estado que pretendiam locar uma estrada de ligação a Toledo, mas que marginalizaria a cidade de Cascavel e o seu progresso".

Tudo deu certo

Como atestam os passos seguintes, a Cidade Munhoz morreu, mas Cascavel e Toledo se consolidaram ambas como polos do Médio Oeste, além da recuperação da importância de Guaíra como polo do Noroeste. Foz do Iguaçu deixava de ser a única referência no extremo-Oeste paranaense.

Entre 1953 e 1955 a Companhia Byington Colonização S/C Ltda abriu uma estrada ligando Xambrê a Guaíra pelo Porto Byington, onde fixou uma balsa para a travessia do Rio Piquiri, favorecendo assim a expansão dos novos projetos de colonização.

Destaca-se a importância do trabalho de João Macário ao promover o início das ações estruturais que dariam origem à cidade de Altônia.

"O que assustava um pouco a gente era a presença de jagunços, que estavam principalmente perto do Rio Piquiri e na linha entre Palotina e Terra Roxa. Assim, ainda em 1955, quando eu tive de ir a Guaíra para obter uns documentos, topei com uma turma de jagunços armados de mosquetão e metralhadora, intimaram a



mim e meu companheiro Helmuth que parássemos. Fomos revistados e interrogados" (Severino Gênero, pioneiro de Palotina).

Essas novas frentes de colonização se deram no governo de Bento Munhoz da Rocha Neto, mas ele não deu sequência às iniciativas porque tentou iniciar uma carreira política nacional depois do sucesso à frente do Paraná, que, dentre outros, criou os municípios de Cascavel e Toledo.

Sabotado pelo clima

Renunciando em fevereiro de 1955 na intenção de concorrer à vice-presidência da República, as turbulências políticas nacionais da época frustraram o projeto de Bento. Sem seu mentor, a Cidade Munhoz foi abandonada.

Bento conseguiu ser chamado ao Ministério da Agricultura pelo presidente Café Filho e a expectativa era de que o setor rural recebesse um forte impulso com a presença do paranaense no Ministério.

As condições climáticas, porém, sabotaram o anseio de Bento pela projeção nacional por conta de perdas graves decorrentes de fortes geadas, mas descontado o fracasso da Cidade Munhoz, as consequências positivas de seu governo no Paraná se multiplicaram.

Em março, a Companhia Mate Laranjeiras fez publicar no jornal "Imprensa Paulista" notícia-anúncio intitulada "Guaíra: Porta aberta do Eldorado Paranaense!" A cidade portuária foi apresentada como "metrópole em marcha" em nova publicação, em abril.

Ao mesmo tempo, apesar dos planos estadual e particular de colonização, perduram os conflitos de terras, que depois da Guerra de Porecatu, na região Norte, apresentam-se em estado latente nas regiões Oeste e Sudoeste. Mas se a agricultura

“
Veio uma geada que matou todas as mudas

padece e os conflitos agrários estão longe de acabar, a eletrificação e o planejamento estratégico avançam.

A Comissão de Planejamento Econômico do Estado (Pladep) surge para passar a limpo os projetos truncados e encaminhar soluções concretas aos problemas existentes. A chave do planejamento que vai nortear o lustro final da década de 1950 é o aproveitamento do potencial econômico e os recursos naturais do Estado.

O General Inverno

Até a metade dos anos 1950 a propaganda sobre a região jamais mencionava a eventualidade de fortes geadas. O "general inverno", que derrotou tantos exércitos poderosos, também abalaria o café oestino, mas nem com a forte geada de 1955 os cafeicultores desistiram.

"Veio uma geada que matou todas as mudas dentro das covas mesmo. Foi tal o frio daquele ano que gelou água na chaleira que deixamos em cima do fogão, de noite" (Bernardino Borin Filho, entrevista a padre Pedro Reginato).

O agricultor Miguel Silvino dos Santos, depois de ver sua plantação de café totalmente destruída pela geada, tentou uma saída plantando feijão. Colheu 40 sacas: "Um comprador de cereais me contratou de ir buscar. No dia seguinte, fui combinar o preço e ele disse: 'Miguel, eu não vou mais comprar feijão. Ninguém quer, nem de graça. Agora mesmo vou buscar um caminhão de feijão que ganhei de presente'" (Cascavel, A Justiça, <https://x.gd/vNt04>).

Enquanto os produtores que investiram tudo na cafeicultura lamentavam as grandes perdas, aqueles que antes deixaram a monocultura cafeeira para investir em cereais alcançaram o auge no mesmo ano.

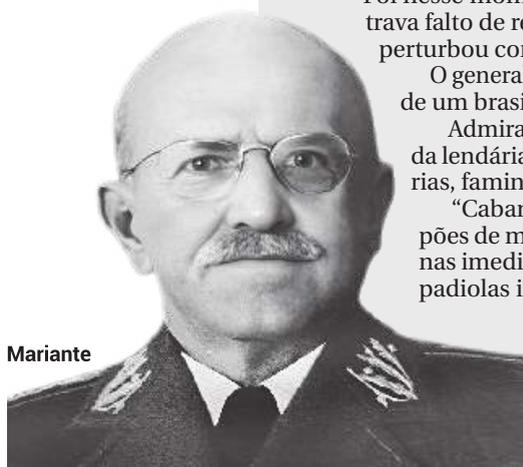
É período conhecido como Enchente de Arroz, que traz riqueza aos produtores rurais do Norte paranaense, reportou David Arioch: "Os fazendeiros colhiam pelo menos seis mil sacas de arroz" (<https://x.gd/9ViX1>).

Novas comunidades florescem

Em torno dessas circunstâncias nascia Terra Roxa, que em 1955 recebeu a primeira família de colonos, chefiada por Nilo Benigno Faya Corte, seguida por Pedro Kanerath e Sebastião Leitão.

O povoamento da região foi iniciativa da Companhia de Colonização e Desenvolvimento Rural (Codal), sob a coordenação de Lucílio de Held, que adquiriu junto ao governo do Estado extensa área de terras da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração (<https://x.gd/w8L2I>).

Bento Munhoz da Rocha, portanto, perdeu a cidade com seu nome, mas diversas outras comunidades promissoras surgiram como consequência da estrutura que iniciou no interior do Estado, como quando a Colonizadora Bento Gonçalves preparou, também em 1955, o perímetro urbano de Flor da Serra. Muitas outras iniciativas logo viriam para pontilhar o Oeste com novas cidades.



Mariante

100 anos da revolução: Derrota não admitida

O coronel Álvaro Guilherme Mariante, aproximando-se da posição rebelde em Salto, mandou a Miguel Costa recado avisando que Catanduvas havia se rendido e pedia que ele também se entregasse.

"Foi nesse momento de angustiada expectativa, conhecendo a verdadeira situação em que se encontrava falta de recursos bélicos e rodeado por apenas alguns homens de coragem, Miguel Costa não se perturbou com a fanfarronada legalista" (Reis Perdígão, Folha da Manhã, 30/03/1925).

O general rebelde enviou a resposta por escrito: "Venham! Enquanto ao meu lado palpitar o coração de um brasileiro livre e me sobrar um cartucho, não deporei as armas da revolução!"

Admirado, o coronel Mariante não atacou. Se atacasse, talvez tivesse matado no ninho o advento da lendária Coluna Prestes. Fortemente fustigados pela artilharia governista, as forças revolucionárias, famintas e exaustas, só se renderam depois de garantir a fuga de seus chefes.

"Cabanos consumira a noite de 30 março cuidando de 100 feridos, espalhados por vários galpões de madeira, transformados em enfermaria, na localidade conhecida como Depósito Central, nas imediações de Foz do Iguaçu, longe dos horrores do front. A maioria dos doentes, deitada em padiolas improvisadas, com partes consideráveis do corpo expostas, em carne viva, queixava-se mais da sarna do que dos ferimentos adquiridos em combate" (Domingos Meireles, As Noites das Grandes Fogueiras).

Os que escaparam ilesos de Catanduvas, passaram pelo Depósito Central da Companhia Barthe e chegaram a Foz do Iguaçu iriam empreender o mais importante movimento militar de todos os tempos: a Coluna Prestes, inspiração para a Grande Marcha chinesa.

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

**CONQUISTE O SONHO
DA CASA PRÓPRIA!**



**Casas em diversos bairros,
com condições facilitadas
de entrada e parcelamento.**



@CASAPROPRIATRIVELATTO

**CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.**

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Liga de Vôlei de Cascavel movimentada mais de mil atletas durante o ano

Projeto com mais de 30 anos de história, reúne crianças, adolescentes e adultos

O professor Alceu Bertaioli foi o convidado do podcast “De Olho no Esporte” e compartilhou detalhes sobre o projeto de voleibol que lidera em Cascavel há mais de 30 anos. Uma iniciativa que, nascida de forma simples, cresceu e hoje movimentada mais de mil atletas de diversas idades.

O começo

A história começou ainda nos anos 1990, quando Bertaioli, então estudante e presidente do Grêmio Estudantil no Colégio Padre Carmelo Perrone, decidiu tirar as redes improvisadas das ruas e organizar a prática esportiva dentro da escola. “Todo domingo montávamos a estrutura no colégio, começando às 13h30 e indo até 19h, reunindo entre 150 e 160 participantes, entre crianças, adolescentes e adultos”, recorda. Com o passar dos anos, o projeto foi se estruturando. Atualmente, funciona em dois polos: no ginásio da Copel e em parceria com o Colégio Alfa. Sob o nome Projeto Voleibol Olímpico FARB (Família Rogério Bertaioli), atende cerca de 140 crianças, adolescentes e adultos, divididos em categorias por idade e gênero.

Regras e chance aos não federados

A criação da Liga Escolar de Cascavel de Voleibol e da Liga



Várias equipes participam da competição LARQUIVO PESSOAL

Adulta de Cascavel de Voleibol é uma ideia simples e democrática que oferece competições acessíveis, onde cada equipe paga apenas a arbitragem, sem taxas de inscrição ou outros custos. “Já tivemos 88 equipes participando. São times de escolas, associações e até municípios vizinhos como Jesuítas, Corbéia e Cafelândia”, destaca Bertaioli.

As regras são claras: apenas atletas não federados podem participar, o que garante o equilíbrio técnico entre os times. “Queremos nivelar para que todos tenham chance de

competir e evoluir. Se colocássemos atletas federados, o nível ficaria muito desproporcional”, explicou. O formato da competição também é pensado para promover a prática esportiva de forma contínua. Cada equipe joga uma vez por mês, aos domingos, facilitando a logística para técnicos e atletas. Os torneios são divididos em séries ouro e prata, garantindo que todos permaneçam ativos até novembro, independentemente dos resultados.

Segundo Bertaioli, a dedicação dos professores é outro

ponto forte do projeto. “Eles não recebem nada. São voluntários que doam seus domingos para incentivar o esporte. Para minimizar o sacrifício, organizamos de forma que cada professor acompanhe sua equipe apenas uma vez por mês”, explicou.

Pouco apoio ao esporte

A crítica ao poder público foi direta. Segundo o professor, há muito tempo Cascavel carece de uma política séria para o desenvolvimento esportivo. “Nossos governantes precisam entender que não é preciso rios

de dinheiro para fomentar competições. Falta vontade, planejamento e respeito ao esporte”, afirmou.

Para Bertaioli, o futuro do esporte em Cascavel depende da renovação de lideranças e da consciência política de que o investimento no esporte é um investimento na formação de cidadãos. “Hoje temos referências no futsal, no handebol, no voleibol, mas é preciso mais. É preciso que novos líderes surjam e que o esporte seja tratado com a importância que merece”, concluiu.

Elenco confiante para mais um jogo | CELSO DIAS



Cascavel e Minas prometem duelo equilibrado na Liga Nacional

O Cascavel Futsal volta à quadra neste sábado (03), às 17h, para mais um compromisso pela Liga Nacional.

A Serpente Tricolor encara o Minas Futsal (MG) no Ginásio da Neva, em Cascavel, buscando manter a invencibilidade e subir na tabela da competição. Após vencer o Tubarão (SC) na estreia e empatar com o Esporte Futuro, de Toledo, o time cascavelense soma 4 pontos e ocupa a 8ª colocação. Já o Minas tem apenas 1 ponto em dois jogos e aparece na 18ª posição, o que aumenta a tensão da partida. Precisando da reabilitação, os mineiros devem dificultar o confronto. Historicamente, os encontros entre Cascavel e Minas são marcados pelo equilíbrio. Desde 2020, foram cinco partidas na Liga Nacional, com quatro empates e apenas uma vitória da equipe paranaense — por 5 a 3, em 2022, também no Ginásio da Neva.

FC Cascavel tenta reabilitação contra o Cianorte

O FC Cascavel intensificou os treinamentos durante a semana e viaja nesta sexta-feira (2) para Cianorte, onde enfrenta o time da casa no sábado, no Estádio Albino Turbay, pela 3ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. A equipe busca reagir após a goleada sofrida em casa para o Goiatuba (GO), considerada uma das mais fracas do grupo. A pressão sobre o elenco aumentou após a derrota, e as redes sociais foram tomadas por críticas ao desempenho da equipe. Como consequência, o executivo de futebol Matheus Milet, responsável pela montagem do grupo, foi demitido ainda na segunda-feira (28). O retrospecto contra o Cianorte não anima: em 13 confrontos oficiais entre as equipes, o FC Cascavel venceu apenas duas vezes, contra seis triunfos do adversário e cinco empates. O duelo é visto como decisivo para a recuperação na competição e para aliviar a pressão sobre jogadores e comissão técnica. A partida é vista como fundamental para manter vivas as chances da equipe na Série D.



Palavra de ordem é reabilitação

ASSESSORIA

PONTO FINAL

Vacinação nas Escolas

Cascavel iniciou a campanha para vacinar mais de 45 mil estudantes em 169 instituições de ensino. A ação envolve as creches, escolas municipais e colégios estaduais com a aplicação das vacinas contra influenza, febre amarela, covid, HPV, DTP, poliomielite e pneumonia. As carteiras de vacinação são avaliadas para identificar os imunizantes necessários. Além da vacinação nas escolas, todas as unidades de saúde do Município estão dedicadas a campanha de imunização de diversas doenças.



R\$ 10 mi para a marginal

O deputado federal Nelsinho Padovani anunciou nesta semana, juntamente com o prefeito Renato Silva, a destinação de R\$ 10 milhões em recursos federais para a extensão da marginal da BR-277, entre os quilômetros 597 a 604 da rodovia. O repasse será feito pelo Ministério do Turismo e visa fortalecer a infraestrutura viária da região. Padovani destacou que seguirá trabalhando "incessantemente" para garantir novos investimentos para Cascavel e para outros municípios do Paraná. "Nosso compromisso é com o crescimento e a qualidade de vida da nossa população", afirmou o parlamentar.



Serviço público

Por conta do feriado ontem (01), alguns serviços públicos da Prefeitura de Cascavel estão inoperantes nesta sexta-feira (02). Até segunda-feira (05) ficam fechadas as UBS/USFs, escolas, e Cmeis. Setores de Vigilância Epidemiológica, Saúde Ambiental, Vigilância Sanitária, transporte sanitário eletivo, Conselho Tutelar funcionam em sistema de plantão.

O ambulatório de Profilaxia de Raiva Humana funciona das 7h às 12h30. As farmácias básicas funcionam nos seguintes horários: Farmácia Básica I e III das 13h às 19h e a Farmácia Básica II das 7h às 13h. As três unidades de Restaurante Popular abrirão normalmente hoje (2) e serviços de Proteção Social Básica ficam fechados, mas os serviços de acolhimento atenderão normalmente. E para quem quer aproveitar ainda mais o feriado prolongado, o Zoo abre todos os dias, das 10 às 17 horas.

Comerciantes da Rodoviária

A Transitar estendeu até domingo (04) o prazo para que os comerciantes que atuam na Rodoviária de Cascavel desocupem o local. A saída anteriormente estava prevista para a última quarta-feira (30). Em nota, a Transitar informou que os novos permissionários – definidos em licitação, começam a usar as salas a partir da assinatura do termo de permissão, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Veículos com contrabando

Uma ação conjunta entre a PRF (Polícia Rodoviária Federal) e a Receita Federal terminou com três veículos carregados com contrabando apreendidos em Cascavel. As equipes faziam patrulhamento pela BR-277 quando interceptaram três veículos (dois Ford Fiesta e um Voyage) com produtos oriundos do Paraguai. Com cinco ocupantes em cada carro, os servidores apreenderam celulares, smartwatches, caixas de som, entre outros eletrônicos, todos em quantidade superior à cota permitida para importação e sem o devido pagamento dos impostos.

Contorno Norte de Cascavel

A Prefeitura de Cascavel recebeu também nesta semana o aval do governador Ratinho Junior a autorização dos projetos técnicos do Contorno Norte na cidade. A agenda foi organizada pelos deputados estaduais Gugu Bueno e Oziel Luiz Batatinha, além do secretário de turismo, Leonaldo Paranhos. A obra vai ligar as rodovias BR-277, BR-369 e a BR-467, contornando a cidade e tirando o tráfego pesado do perímetro urbano. "Precisamos pensar grande. Cascavel é estratégica não só para o Paraná, mas para o Brasil. Com o apoio do deputado Gugu Bueno e a sensibilidade do governador Ratinho Junior, recebemos hoje a autorização para iniciar os projetos.

O governador deixou claro que, com os projetos prontos, vai garantir os investimentos", detalha o prefeito Renato Silva.



O deputado Batatinha, prefeito Renato Silva, governador Ratinho Junior e o deputado Gugu Bueno

7ª Nipofest em Cascavel

Acontece neste fim de semana, a 7ª Nipofest, que celebra a cultura e a gastronomia japonesa em Cascavel. A festa, que acontece no Centro de Eventos de Cascavel, conta com mais de 60 expositores e também apresentações artísticas. A expectativa é que sejam servidas cerca de 5 mil porções somente de yakissoba, que já se tornou marca registrada do festival, além de inúmeros outros pratos. A Nipofest é realizada pela ACEC, com a parceria do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, além do apoio da Itaipu Binacional e do Comtur (Conselho Municipal de Turismo de Cascavel). Haverá ainda oficinas de origami, mangá, ikebana, pixel art e shodô, além de demonstrações de artes marciais, karaokê, cultura geek e muita música e dança. Um dos destaques é a apresentação do grupo Zenshin Daiko, que representou Cascavel e o Brasil no maior campeonato mundial de taiko, no Japão, em março deste ano.